

Educação: fator determinante de desenvolvimento

Antonio Mendes da Silva Filho*

“The foundation of every state is the education of its youth”.

Diogenes Laertius

Educação é um catalisador e, portanto, fator determinante no desenvolvimento de qualquer nação. A educação é a principal ferramenta para capacitar o capital humano qualificado, cada vez mais necessário, na era atual. Sem qualificação é, praticamente, impossível a uma nação se manter e competir na era do conhecimento. Dados da [UNESCO](#) mostram que a América Latina possui um percentual 4.4%, do total do PIB(Produto Interno Bruto), de investimento em educação. Já América do Norte e Sudeste Asiático têm, respectivamente 3.6% e 5.6%. Esses números servem para demonstrar as preocupações dos governos com a educação, pois ela determinará quem dominará o século atual.

Três exemplos de países dessa região são destacados com dados (extraídos do [FactBook da CIA](#)) na tabela abaixo.

País	PIB US\$	Renda Per Capita US\$	% Atividade Econômica		
			Agricultura	Indústria	Serviços
Brasil	1.84 Trilhões	9.7 mil	5.1	30.8	64
Estados Unidos	13.86 Trilhões	46.0 mil	0.9	20.6	78.5
Cingapura	222.7 Bilhões	48.9 mil	0.0	33.7	66.3

Observem os dados acima. Brasil e Estados Unidos são dois países que possuem dimensões continentais. Dados da UNESCO apontam que ambos têm investido aproximadamente 5% do PIB em educação. Se olharmos esses números e verificarmos os PIB's das duas nações, percebe-se que os EUA têm significativa vantagem sobre o Brasil, mas não tanta sobre Cingapura. Apenas para dar uma idéia, os países do Sudeste Asiático investem menos de 3% em educação e ainda assim têm resultados melhores. Os países dessa região e, dentre eles, Cingapura têm tido expressivo crescimento econômico.

Cingapura tem crescido a taxas de cerca de 10% ao ano e tem investido pesadamente em educação e capacitação de pessoal. Em outras palavras, em capital humano. Imagine esse pequeno país de 617 Km² (um tamanho bem menor que o estado de Alagoas) ter conseguido a proeza de ter renda per capita de quase US\$ 49.000 e, portanto, acima dos EUA. Isso é resultado de investimento constante em educação ao longo das últimas décadas. Sua população é, principalmente, de origem chinesa, apesar ter diversidade e tolerância racial. Os fatores apontados acima e o baixo índice de criminalidade têm motivado a atração de novos investimentos e negócios.

Se observarmos cautelosamente os dados acima, ver-se-á que os outros indicadores como elevada renda per capita, baixo índice de criminalidade e atração de novos investimentos é tudo resultado de uma população educada e capacitada. Mais de 95% da população de

* Doutor em Ciência da Computação (UFPE)

Cingapura é alfabetizada (i.e. tem capacidade de ler e escrever). Além disso, o Inglês é usado em ambientes de trabalho e negócios.

Você deve estar se perguntando como o Brasil pode atingir os níveis de renda per capita dos EUA e Cingapura. Não há outro caminho senão pela educação. Dados do MEC indicam que o Brasil investe cerca de 4% em educação. É pouco, muito pouco, pra não dizer pouquíssimo. O país precisa elevar os níveis de educação do país a fim de dar suporte a tendência de crescimento econômico que começamos a vivenciar. Se isso não for feito ontem, o Brasil continuará a amargar o velho adágio de “o país do futuro”.

O governo brasileiro precisa ser mais ousado e investir pesadamente em educação nos três níveis, ou seja, 1º, 2º e 3º graus. As escolas públicas devem prover suporte maior na educação básica. O ensino de 3º grau (nas universidades) precisa ter sua qualidade melhorada de modo a capacitar melhor os profissionais necessários pelo mercado. Do contrário, num futuro bem próximo (digo em 2 a no máximo 3 anos) haverá a necessidade de importar mão de obra qualificada a fim de atender as necessidades das empresas. Desenvolvimento se faz com conhecimento, com profissionais qualificados e isso requer um pilar que é a educação.

Espero que o nosso presidente Luís Inácio Lula da Silva (pernambucano que nem este autor) tenha oportunidade de ler esse artigo e que seja suficientemente ousado como fez os governos da Coreia do Sul e Irlanda que investiram cerca de 8% do PIB em educação. Trata-se de um investimento cuja colheita virá ao longo da próxima década. O Brasil é o país do futuro, mas é preciso fazer agora, plantar agora para que nossos filhos possam colher os frutos amanhã.

Leitores interessados no tópico podem encontrar mais informações no sites:

<http://portal.mec.gov.br/>

<http://www.espacoacademico.com.br/075/75amsf.htm>

http://www.sg/explore/profile_people.htm

http://www.uis.unesco.org/template/pdf/EducGeneral/Factsheet07_No6_EN.pdf